

Minas Gerais supera 2 milhões de mudas plantadas no Tratado da Mata Atlântica

Qua 05 fevereiro

Minas Gerais fechou 2024 alcançando a marca de 2 milhões de plantios de mudas de árvores nativas no âmbito do Tratado da Mata Atlântica. O Governo de Minas segue avançando no cumprimento do compromisso firmado pelos Estados que compõem o Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud) na restauração do bioma e já alcançou 28,5% da meta prevista de 7 milhões de mudas plantadas. O tratado prevê o compromisso dos governos com o plantio de 100 milhões de mudas até 2026.

"Nosso estado tem mostrado para todo o planeta que desenvolvimento econômico com sustentabilidade é viável. Na última Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP29), no Azerbaijão, reforçamos nosso protagonismo e ainda anunciamos novos compromissos globais para a política de neutralização. Esse é o exemplo que deixamos com trabalho e seriedade", afirma o vice-governador Professor Mateus.

"Minas já cumpriu todas as etapas do processo da campanha mundial Race to Zero, e partimos para uma meta intermediária de atingir 30% da neutralização de emissões de gases até 2030", completa.

Dados da [Fundação Estadual do Meio Ambiente \(Feam\)](#) e do [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) advindas, dentre outras fontes, de compensações ambientais impostas nos processos de licenciamento e do Programa de Regularização Ambiental (PRA), também são contabilizadas para atendimento ao Tratado da Mata Atlântica.

Minas Gerais é o primeiro estado a fazer o monitoramento das mudas plantadas. Os dados estão disponíveis para consulta no [Painel de Indicadores do Sisema](#) e na [Plataforma de Infraestrutura de Dados Espaciais - IDE-Sisema](#).

"Seguimos demonstrando nosso compromisso e transparência com a restauração e conservação do bioma Mata Atlântica, que é tão importante para a proteção da biodiversidade", frisa a secretária de [Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável](#), Marília Melo.

Avanço dos plantios

O primeiro grande marco foi atingido no terceiro bimestre de 2024, quando Minas Gerais alcançou 1 milhão de mudas plantadas, impulsionado principalmente pelos plantios na Bacia do Rio Doce, que somaram cerca de 550 mil mudas, com forte participação de Mariana, Bela Vista de Minas, João Monlevade, Santa Bárbara e São Gonçalo do Rio Abaixo.

A Bacia do Rio Paranaíba também teve papel importante, com 12,5% dos plantios, liderados por Patos de Minas, Araxá, Cruzeiro da Fortaleza e Uberlândia. Já a Bacia do São Francisco teve 20,6% de sua contribuição vinda dos municípios de Jeceaba, Ouro Branco e Ouro Preto. A Bacia do

Rio Grande começou a registrar seus primeiros plantios em cidades como Ouro Fino, Cachoeira de Minas e Itumirim.

A marca de 2 milhões de mudas plantadas foi alcançada no sexto bimestre de 2024, com maior ocorrência de plantios no período chuvoso e a adesão de novos parceiros. A Bacia do Rio Paraíba do Sul, com destaque para os municípios de Muriaé e Descoberto, contribuiu com quase 55 mil mudas, enquanto a Bacia do Rio Pardo teve forte participação, com cerca de 73 mil mudas em Águas Vermelhas, ampliando a cobertura de vegetação nativa no bioma.

Novos parceiros

Belo Horizonte aderiu ao tratado com 33.260 plantios e implementou uma plataforma para o acompanhamento dos cidadãos, permitindo a visualização dos locais de plantio das mudas nativas na cidade. Itabirito e Ouro Preto também assinaram o Termo de Adesão com o Estado.

A Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo contribuiu com 14.448 plantios em 2024, reforçando a importância da recuperação dos recursos hídricos por meio de plantios de espécies nativas.

O Governo de Minas conta, ainda, com a colaboração do [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#), que realiza plantios no bioma, e da [Copasa](#), por meio do Programa Socioambiental de Proteção e Recuperação de Mananciais (Pró-Mananciais).